



►► VANDUIR MARTINI

Reeleição à vista

Cristian Alfien - Belos Montes



O atual presidente da Copérdia, Vanduir Luís Martini, aguarda a Assembleia Geral Homologatória, do dia 10 de março, para ter confirmada sua reeleição à frente do conselho de administração para mais um mandato de quatro anos. A homologação se dará pelos líderes em cumprimento a decisão dos associados tomada em Assembleias Gerais Ordinárias. Restam algumas AGOs para conclusão do roteiro, porém, a reeleição do atual presidente vem recebendo aprovação unânime e está confirmada.

Página 3

►► MELHORES DA SUINOCULTURA

Destques em 2022

A Copérdia e Agriness premiam os melhores produtores de suínos de UPL, creche e terminação do ano passado inseridos no programa +1. O evento foi realizado no dia 17 de fevereiro na ACERCC, em Concórdia. Foram homenageados os dois melhores produtores de creche, os três melhores em terminação para o mercado Brasil e os três melhores para o mercado externo, os dez melhores em UPL, além do produtor evolução que alcançou o maior número de leitões desmamados fêmea ano, de um ano para outro. Confira nesta edição a galeria dos produtores destaques de 2022 e o relato de Adelição Canal, produtor que quinto ano consecutivo conquista o primeiro lugar em produção de leitões.

Páginas 8 e 9



EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini1º VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva2º VICE-PRESIDENTE
Valdemar BordignonDIRETOR GERAL
Flávio Marcelo ZenaroDIRETOR ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO
Adriano Miguel VilbertSECRETÁRIO
Vilmar CamilloCONSELHEIROS
Idilse Salete Canton Mosele
Carlos Filipini
Rogemar Hann
Paulo Nadir Zago
Jucilei Galante Lorenzetti
Revelino Luiz Abatti
Eliseu Luiz Balestrin
Daniel GuesserCONSELHO FISCAL
Mauro De Barba
Jacir Antônio Costa
Fernando Mattia Ferrari
Paulo Dambrós
Rafael Casagrande
Inês Terezinha Ribeiro ConteREDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.brJORNALISTA RESPONSÁVEL
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC
Copérdia: 55 anos de história!
DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.eduardo@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SCENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: 49 - 3441-4200TIRAGEM
5.000 exemplaresPUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e PublicidadeImpressão: Gráfica Araucária
Lages SC - (49) 3289-4300site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

▶ EDITORIAL

Proteger as granjas contra a Influenza Aviária é responsabilidade de todos

Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração



Em várias oportunidades já me manifestei sobre o avanço da Influenza Aviária em países vizinhos e o risco da doença chegar às propriedades brasileiras. A prevenção contra a doença é um compromisso de toda a cadeia, principalmente dos produtores que precisam adotar medidas preventivas simples, porém de efeito prático eficiente. A Influenza Aviária é uma doença infecciosa viral altamente contagiosa, causada pelo vírus da influenza aviária que representa um risco para as aves e, se chegar ao Brasil, será uma catástrofe econômica para os produtores, indústria e País.

Se para as aves a doença é devastadora, provocando lesões sérias nos sistemas respiratório, digestivo, nervoso e reprodutivo, para as exportações não é diferente. O Brasil

tem uma avicultura de ponta, uma das mais modernas do mundo. É o segundo maior produtor de frango do mundo e o maior exportador do planeta. O Brasil abate em torno de 20 milhões de cabeças de aves por dia e, assim, a atividade é uma grande geradora de empregos. Se a Influenza Aviária chegar nas granjas brasileiras será o fim para a produção avícola nacional, pois ela é uma barreira comercial terrível para os negócios.

O Brasil nunca registrou casos de gripe aviária, mas precisa estar atento para manter a peste longe das nossas granjas, com a adoção de medidas rigorosas de controle que a médica veterinária da Aurora Coop, Eliana Renuncio, relata em reportagem veiculada nesta edição do Jornal Copérdia. Todo o cuidado é pouco, afinal, desde do ano passado, estão sendo registrados focos da doença em várias nações do mundo e agora também na América do Sul.

A proliferação da doença precisa ser uma preocupação das autoridades sanitárias, indústrias e dos

produtores, com medidas de proteção. Entre elas, manter as telas íntegras para evitar a entrada de pássaros, corrigir falhas de vedação nos galpões, remover ninhos de pássaros nos telhados e de entulhos no entorno dos galpões que possam servir de abrigo para roedores, desinfetar os veículos antes da entrada e na saída das granjas, controlar com rigor o trânsito de pessoas que não fazem parte do processo produtivo, manter registro de entrada de pessoas e veículos, utilizar roupas e calçados exclusivos dentro dos aviários, as pessoas que trabalham na granja precisam evitar o contato com outras aves e proteger fontes de água e caixas d'água.

São medidas simples, porém fundamentais, para blindar as granjas dessa doença que precisa ficar longe das nossas propriedades para não devastar a atividade e provocar prejuízos milionários aos produtores, cooperativas/indústrias e à economia nacional.

O compromisso é de todos!

▶ MEIO AMBIENTE

Saiba como proteger a mata ciliar

Código Florestal Brasileiro estabelece a metragem mínima exigida para as APPs, que são áreas protegidas, cobertas ou não por vegetação nativa, e possuem a função de preservação dos recursos hídricos.

As áreas de proteção também conhecidas como mata ciliar, são obrigatórias as margens dos rios independente do seu tamanho e precisam respeitar a distância estabelecida em Lei para a proteção da vegetação. Essa distância começa a contar da calha regular do leito do rio. Ou seja, da margem natural do rio em situação normal do leito, nem em época de enchente, nem em época de seca.

As distâncias que devem ser protegidas são:

30m para cursos d'água

com menos de 10m de largura;

50m para cursos d'água que tenham de 10m a 50m de largura;

100m para cursos d'água que tenham de 50m a 200m de largura;

200m para cursos d'água que tenham de 200m a 600m de largura;

500m para cursos d'água que tenham largura superior a 600m.

Em áreas consolidadas é autorizada a continuidade de atividades agrossilvipastoris anteriores a 22/07/2008 e em pequenas propriedades rurais. Se um suinocultor tiver uma pocilga em área de APP, porém instalada antes da legislação de 2008, então ele pode continuar suas atividades normais respeitando a seguinte metragem:

Propriedades que te-



Mata ciliar é fundamental à saúde de rios e nascentes

tenham até 1 Módulo Fiscal de área, precisam preservar 5m de mata ciliar dos dois lados do curso d'água. Propriedades que tenham de 1 a 2 Módulos Fiscais, preservam 8m de mata ciliar de cada lado do rio. De 2 a 4 Módulos Fiscais, respeitam 15 metros de mata ciliar de cada margem do rio. A mata

ciliar protege o rio contra erosão e carregamento de sólidos para o fundo do rio, preserva a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade.

Samara Romani
Gerente Ambiental e de
Qualidade da Copérdia

▶ ASSEMBLEIAS GERAIS

Martini celebra sucesso das AGOs e aguarda homologação da reeleição

As Assembleias Gerais Ordinárias (AGOs) da Copérdia, estão sendo um grande sucesso de presença dos cooperados. O presidente do conselho de administração, Vanduir Martini, ressalta que os associados estão participando em grande número da maratona de AGOs para conhecer os resultados dos negócios do ano passado. “Estamos cumprindo uma das diretrizes da organização que é a aproximação dos cooperados através das assembleias e a participação está ótima, com recorde de presença”, revela.

Martini assinala que a meta de levar um grande número de cooperados às assembleias está sendo cumprida, alinhado ao propósito de reunir também as



CASA CHEIA: Número de associados supera expectativa e registra recorde de presenças

famílias nos eventos. “Os associados precisam participar para saber como estão as questões da cooperativa, o que está acontecendo hoje e o planejado para

o futuro da organização e o fórum adequado são as AGOs”, afirma.

O presidente ressalta que a Copérdia tem um processo de transparência

e as informações sobre faturamento, resultados e o planejamento são mostrados às claras ao quadro social. “Falamos de uma forma bem transparente

sobre a nossa visão, o que é a realidade da organização, porque as informações são fundamentais para a continuidade, do trabalho da cooperativa e seus cooperados”, destaca.

De acordo com o dirigente, a reação dos cooperados para com os resultados apresentados de 2022 está sendo positiva, ainda tenham ficado abaixo dos resultados de anos anteriores. “Não são os resultados que planejamos, mas são bem satisfatórias e acompanhados de uma proposta de distribuição das sobras interessante aos cooperados. Além disso, estamos avaliando o cenário das atividades do produtor de forma realista, e a aceitação dos cooperados está excelente”, afirma.

Reeleição será homologada no dia 10 de março

PRESDENTE
Vanduir Martini
será reeleito
por mais
quatro anos



O presidente convoca os atuais representantes dos Comitês de Negócios das filiais e líderes de comitês femininos, credenciados nas Assembleias Gerais Ordinárias, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL HOMOLOGATÓRIA para referendar as votações das ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS, bem como deliberar, por voto de representação, sobre assuntos delegados pelas AGO's. A Assembleia Homologatória será no dia 10 de março de 2023 às 10hs, no CTG – Fronteira da Querência em Frágos, Concórdia, oportunidade em que os líderes vão homologar a reeleição do atual presidente Vanduir Martini por mais quatro anos.



Falamos de uma forma bem transparente sobre a nossa visão, o que é a realidade da organização, porque as informações são fundamentais para a continuidade, do trabalho da cooperativa e seus cooperados

SUPLEMENTOS COPÉRDIA

Linha de produtos desenvolvida para sanar as necessidades de nutrição do seu rebanho.

- ✓ Matérias-primas de qualidade
- ✓ Garantia de sanidade do rebanho
- ✓ Melhores resultados e mais retorno



COPÉRDIA
Tudo o que sou vem do campo.

49 3441-4200 |
coperdia.com.br |

PRADO
saúde animal

0800 646 2026 |
laboratorioprado.com.br |

▶▶ COPÉRDIA ALTA PERFORMANCE

Cooperativa premia profissionais destaques em vendas em 2022

Reconhecer e premiar os colaboradores que entregaram os melhores resultados na área de vendas, esse é um dos objetivos do Programa CAP+, desenvolvido pela Copérdia.

A Copérdia promoveu no último dia 15, o evento de Lançamento do CAP+ 2023 e um momento de premiação do programa CAP+ Copérdia Alta Performance. Realizada na sede da IACC Garden, a cerimônia congratulou diversos colaboradores, que se destacaram por seus resultados ao longo da edição de 2022 da iniciativa. Lançado em 2018, o CAP+ visa melhorar a eficiência da área de vendas e formar equipes de alta performance.

Na edição deste ano, foram premiados 10 colaboradores, totalizando quatro categorias: Adriano de Paula dos Santos, Lucas Proner e Diego Paulo Rupenthal

(Vendedor Externo); Arthur Albara, Michele Brunoni e Diomar Marcos Francescon (Agrônomo/Extensionista); Vendelino Marion, Fábio Cristiano Strada e Jossilane Bortolini (Gerente de Filial Agropecuária) e Silvonei Conte (Gerente Regional).

Além disso, o evento contou com palestras ministradas por Eduardo Tegah, trazendo como tema “Vendas de Alto Impacto com Foco em Resultados”, e Leonardo Martini, que abordou a temática “Fundamentos de Mercado de Cereais”.

A Copérdia é uma cooperativa que prioriza a busca contínua pela excelência em todos os processos. Na área de comercial não é diferente. O programa CAP+ é uma ferramenta que reconhece os colaboradores pelo empenho e pela dedicação que tiveram no ano de 2022. Uma forma de externar a gratidão pelas metas atingidas e pelo comprometimen-



VICE-PRESIDENTE Ademar da Silva presente no evento

to de cada um.

O gerente comercial da Copérdia, Rudimar Bieluczyk, destaca o significado do CAP+ para a equipe da cooperativa. “O CAP+ é uma ferramenta que vem se consolidando ano a ano, e que tem trazido

resultados positivos para a Copérdia, pois direciona as ações alinhadas ao planejamento estratégico na busca da ampliação da participação de mercado aonde atuamos, sendo ainda fundamental na profissionalização das equipes

técnica e comercial, com ganhos reais a organização tanto no atingimento das metas, como também na transferência de conhecimento, tecnologia e soluções ao produtor para que ele também tenha a alta performance no campo.



RUDIMAR BIELUCZYK
Gerente Comercial e coordenador do CAP+

O que é o Copérdia Alta Performance CAP?

O CAP é uma metodologia concebida na Copérdia em 2018 com o propósito de diagnosticar e analisar o potencial de mercado, o desempenho individual e do grupo de colaboradores da equipe de vendas da Copérdia promovendo o crescimento pessoal e profissional, bem como o alcance da alta performance em vendas.

Objetivos:

- Aumentar a participação no mercado
- Alcançar as metas estratégicas de vendas e resultados da Copérdia
- Potencializar e aprimorar as competências técnicas e comportamentais da equipe da Copérdia
- Reconhecer os profissionais da CAP que se destacaram em 2022

Problemas respiratórios podem trazer muitos prejuízos para os suínos, acarretando em perdas de produção.

Conte com o Total Fluid Dilution para fumacear e espalhar melhor os produtos que serão utilizados para a nebulização.



TOTAL AGRO

☎ (49) 3550-0138

🌐 www.total-agro.com

✉ contato@total-agro.com

▶ GRIPE AVIÁRIA

O que é e porque a doença é motivo de tanta preocupação no Brasil

Mesmo com surtos em diferentes países do mundo, o vírus da influenza aviária nunca foi detectado no Brasil, mas a movimentação das aves migratórias deixa as autoridades em alerta. Em 2022, a doença chegou à América do Sul, com infecções de aves silvestres e nas chamadas criações de “fundo de quintal” na Colômbia, Venezuela, Chile, Equador e Peru. “Estamos em um momento crítico”, afirma a pós-doutora em Ciência Animal

e professora da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Liris Kindlein.

A doença, causada pelo H5N1, foi detectada pela primeira vez na China, em 1996, e desde então, periodicamente, causa problemas em diferentes regiões do mundo. Encontradas na Europa a partir de 2020 - e nos Estados Unidos em 2021 - novas cepas do vírus levaram a surtos da doença no hemisfério norte.



Indústrias reforçam medidas de prevenção contra influenza aviária

Casos de infecção requerem, primeiramente, o sacrifício das aves envolvidas e a desinfecção do local atingido. O segundo passo é estabelecer uma área de proteção de 3 quilômetros a partir do foco, na qual ninguém entra ou sai sem autorização prévia. O terceiro passo é ampliar esta área em mais 7 km para que a fiscalização seja reforçada na totalidade de 10 km. “Após a realização desses processos, em 28 dias, se recupera o status sanitário, conforme determina a ONSA”, explica Santin.

O que é Influenza Aviária?

A influenza (ou gripe) aviária é causada pelo vírus H5N1 e variantes, com características genéticas que sofrem mutações frequentemente. A doença afeta majoritariamente aves, mas pode também afetar mamíferos, inclusive humanos, com sintomas que vão desde dificuldade para respirar à secreção nasal, espirros, diarreia e incoordenação motora.

A transmissão do vírus pode ocorrer de indivíduo para indivíduo e a partir de material contaminado, como fontes de água e alimentos. Por isso, há uma

forte preocupação com o movimento das aves migratórias em direção ao hemisfério sul, como afirma Liris.

As infecções não levam apenas à perda de animais, mas também a possíveis restrições ao comércio exterior e desequilíbrio no mercado interno, como ressalta a professora Liris. “Um foco de influenza aviária acarreta grandes perdas econômicas e relevante impacto social. A influenza aviária é uma enfermidade com reflexos no comércio nacional e internacional e, no caso de transformar-se em pandemia, as perdas seriam incalculáveis”, afirma

a pesquisadora.

Diante do risco, a professora considera que o governo poderia investir mais em incentivo a boas práticas e informação, em especial para a população de áreas litorâneas e de fronteira, com maior risco de introdução da doença. “Poderia haver algum programa de incentivo do governo federal aos produtores de aves para casos de eliminação/sacrifício de aves infectadas ou suspeitas, visando a notificação transparente de ocorrências da doença e, conseqüentemente, celeridade na eliminação dos focos da doença”, opina.



@AuroraCoopOficial

Siga a gente nas redes!



A AURORA COOP É O COMPROMETIMENTO DA

Loreci

Levar produtos de excelência para as mesas do mundo todo só é possível porque temos nossas raízes fortes no campo. A força e a dedicação das nossas famílias de empresários rurais são fundamentais para a construção de uma cooperativa referência.

▶▶ GRIPE AVIÁRIA

Aurora Coop adota medidas para proteger as granjas da gripe aviária

O tema Influenza Aviária é um assunto presente entre autoridades sanitárias, dirigentes e produtores de aves. O registro de focos da doença em países sul-americanos, deixa o setor em alerta. A Aurora Coop orienta os produtores com adoção de medidas importantes. A médica veterinária e assessora técnica da Aurora Coop, Eliana Renuncio, destaca na entrevista a seguir pontos importantes para evitar a chegada da doença nas granjas dos integrados.

Jornal Copérdia - Qual o tamanho da preocupação do sistema Aurora os riscos da gripe aviária?

ELIANA RENUNCIO - A produção de frango no Brasil e na Aurora tem evoluído de forma bastante expressiva nos últimos anos, sobretudo com ganhos no mercado internacional.

Esse avanço é explicado, em parte, pela profissionalização da produção, pela garantia de sanidade dos produtos ofertados, diversificação dos países de destino e também pela desvalorização cambial, tornando nossos produtos mais competitivos. Assim, para o País continuar se manter em posição de destaque no setor avícola, é fundamental a manutenção do

status sanitário dos nossos plantéis, característica esta que nos diferencia positivamente de outros países e regiões produtoras. Hoje somos considerados “País livre da Influenza aviária e da Doença de Newcastle” frente aos nossos importadores, e o avanço da Influenza Aviária em países da América Latina, situação sem precedentes na proporção em que se apresenta, preocupa a Aurora e suas filiadas, pois os impactos da entrada da doença no Brasil podem ser extremamente nocivos e extensivo a todos os setores envolvidos direta e indiretamente na produção.

JC - Quais os reflexos do registro da doença no

Brasil?

ELIANA - Temos que entender aqui que, em sendo detectada a doença somente em aves silvestres, marinhas ou de quintal, “aves não comerciais”, a exportação de produtos não será afetada e mantemos o status sanitário e o equilíbrio entre produção, mercado e preço. Porém, caso o vírus entre em produções comerciais, a situação será muito diferente. Neste caso, várias medidas oficiais e operacionais deverão ser adotadas, entre elas, isolamento de áreas afetadas, investigações de áreas focais e trânsitos, entre outros, sacrifício sanitário de plantéis e consequente perda do status de “livre” da doença. Este último fator, como mencionado antes, com consequências gravíssimas a toda a cadeia produtiva de aves, direta ou indiretamente envolvidos.

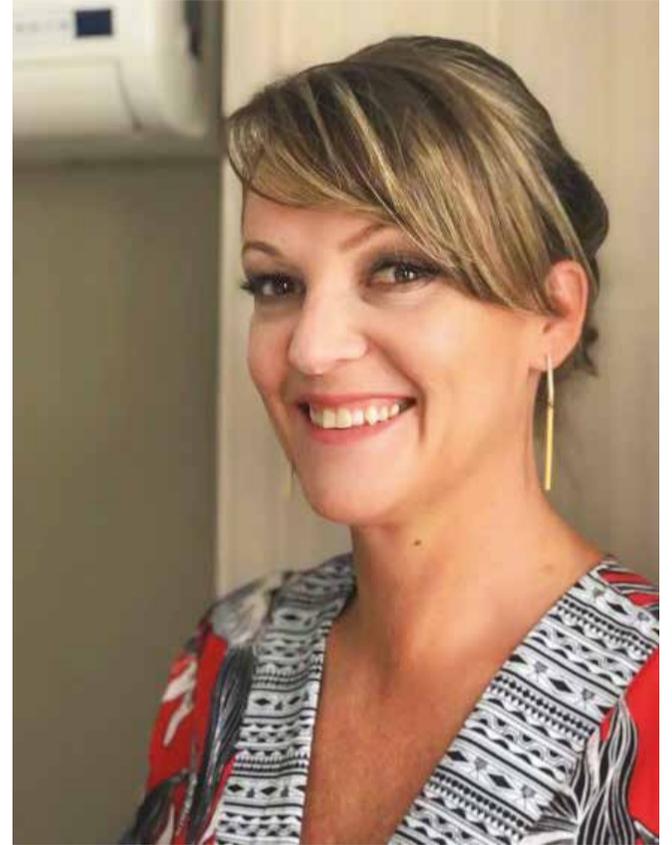
JC - Importância de adotar as medidas sugeridas junto às granjas?

ELIANA - Agora, mais do que nunca, todas as recomendações de biossegurança das granjas e do sistema de produção como um todo deve ser prioridade absoluta, todas as recomendações dos Manuais de Produção em relação a biosse-

gurança nas granjas devem ser lembrados e seguidos corretamente. Assim, temos o papel de vigilância, de ficarmos atentos a sintomas nas aves, tanto nos galpões como aves silvestres. Esta doença é devastadora, provocando lesões sérias nos sistemas respiratório, digestivo, nervoso e reprodutivo. As aves infectadas apresentam alta mortalidade, crista e barbeta edemaciadas e cianóticas, secreções coronais e oculares, mucosas hemorrágicas, diarreia, palidez no músculo do peito, entre outros sintomas, sendo de vital importância a comunicação rápida aos médicos veterinários e técnicos responsáveis pelos lotes para que os procedimentos oficiais sejam adotados.

JC - Quais são estas medidas que a Aurora recomenda aos produtores?

ELIANA - Neste momento, devemos seguir as regras já estipuladas de desinfecção de todos os veículos e utensílios que entrem nas granjas, não permitir o contato das aves de galpão com qualquer outras aves ou animais, cuidar a vedação dos galpões, proteger, clorar e cuidar da qualidade da água ofertada aos animais, proibir terminantemente as visitas de pessoas não pertencentes ao sistema aos criatórios, vigiar a saúde das aves e a qualquer anormalidade significativa avisar os técnicos responsáveis.



Eliana Renuncio é médica veterinária e assessora técnica da Aurora Coop

Sempre que houver viagens nacionais ou internacionais (especialmente estas) lembrar que podemos ser portadores do vírus e carregá-lo para dentro do nosso sistema de produção, é vital que seja realizado um VAZIO SANITÁRIOS” na volta de viagens, que as roupas calçados e objetos sejam lavados e desinfetados para o contato com outras pessoas e com ambientes de produção. Lembro ainda que, em tempos de férias, no nosso litoral temos rotas migratórias, onde as aves marinhas e silvestres estão presentes e que hoje são o maior risco de contaminação que temos aos nossos criatórios, sendo portanto, necessário cuidado para que não haja contato com as mesmas. Alerta se faz necessário ainda ao contrabando de aves, tanto de países da América Latina, quanto de outros continentes, o qual poderá também ser via de entrada e contaminação de nossos plantéis de criação, devendo ser informado aos órgãos oficiais e evitado, especialmente a criadores de aves comerciais, onde a prática de criação de outros tipos de aves, que não de galpão já é proibida. E, finalmente pontuo que somos país livre da Influenza aviária, e que é de responsabilidade e interesse de todos a manutenção da sanidade dos nossos plantéis avícolas, pois a cadeia de produção é longa e envolve muitas atividades direta e indiretamente, sabemos também que, nossa sustentabilidade está nas mãos de cada um, no cumprimento de suas atividades de forma correta e atenta.

KIT ORDENHA FULL LAVAL

TOP LEITE

Investimento que se paga desde a primeira ordenha.

- Coletor 450 Alta Vazão;
- Teteiras Triangulares;
- Teteiras com furo 12mm;
- Quartos Separados;
- Polissulfona;
- Teteiras em borracha ou silicone.



★
PRODUTO
EXCLUSIVO
TECNOLOGIA
ISRAELENSE

Conheça este produto inovador na sua Loja Agropecuária Copérdia.

TOP  LEITE

▶▶ LEONOARDO FORNAZIER

Produtor de Aratiba trocou as culturas tradicionais pelo cultivo de hortifruti

Leonardo Fornazier de Linha Gruta, Aratiba, Rio Grande do Sul, por vários anos se dedicou à produção de leite e gado de corte. Mas, há pelo menos dez anos, descobriu que produzir hortaliças era mais interessante e migrou para a produção de tomate e pimentão. Ele produz as culturas numa área de aproximadamente 15ha e muda o local de plantio todos os anos para evitar doenças.

O produtor revela que a atividade de hortifruti é a prioridade da família, tanto que arrendou uma área com 32ha para produção de soja e milho para terceiros. “A dedicação é total para a produção de 800 mil kg de tomate e 1 milhão de kg de pimentão, por ano, em média”, revela.

Segundo Fornazier, a produção de hortaliças oferece uma rentabilidade superior a todas as demais atividades rurais, porém, também depende das condições climáticas.

Ele conta que no ano passado, por exemplo, teve um prejuízo milionário com as culturas de pimentão e tomate. “Quando íamos iniciar a colheita de 85 mil pés de tomate e 65 mil pés de pimentão, caiu chuva de granizo e não sobrou nada. Foi um prejuízo superior a R\$ 1 milhão em investimentos”, revela.

O produtor assinala que a atividade enfrenta uma dificuldade comum no campo, que é a falta de mão de obra. Ele revela que todo o cultivo do plantio à colheita é todo feito de forma manual e falta gente para trabalhar. “Trago colaboradores de São Paulo, Minas e do Nordeste para trabalhar porque todo o manejo como preparo do solo, plantio, limpeza e colheita é trabalho braçal e a região sofre com falta de mão de obra”, afirma.

Fornazier conta ainda que os tomates e pimentões são embalados em caixas de 24kg e 10kg respecti-



Leonardo Fornazier conferindo a produção de tomate na comunidade em Aratiba, RS

vamente e vendidos para no Sul, Sudeste e Centro Oeste. “Vendo bem em vários estados, feiras, escolas, presídios e também de forma ambulante”, revela, informando que para

o plantio de julho deste ano vai ampliar a área com hortaliças para 22 hectares.

O produtor diz também que para agregar maior valor às hortaliças o melhor a fazer é plantar na metade

de julho colher em meados de outubro, época de pouca oferta. “São poucas as regiões produtoras que colhem hortaliças nessa época, o que valoriza o produto e aumenta a nossa margem”, explica.



Atraído pela boa relação comercial, casal gaúcho se associa à Copérdia

Por pelo menos dez anos Leonardo Fornazier foi cliente da Copérdia comprando a maioria dos insumos na unidade da cooperativa do município, porém não era associado. A boa relação criou um vínculo com a filial a partir de um atendimento de qualidade e boas condições de negociação. Este fator foi decisivo para ele e a esposa se associar.

Há um ano ele e a esposa Franciana optaram em se associar a convite do gerente da filial Andriano Statlober e garante que está satisfeito em fazer parte da cooperativa. “É uma relação familiar! Não tenho uma palavra para reclamar. Nos damos muito bem, estou feliz e só compro algum produto em outra empresa se não encontro na cooperativa”, ressalta.

O produtor elogia a política de divisão de sobras alegando

que é uma espécie de 13º, estreita os laços com o quadro social e fideliza os associados. “É uma iniciativa importante que valoriza quem ajuda a produzir os resultados e fortalece a parceria dos cooperados com a cooperativa”, comenta.

Ele observa, no entanto, que assim como o produtor tem anos ruins, a Copérdia não terá sobras para distribuir todos os anos, mas o fato de olhar para os associados e dividir com eles os resultados quando ocorrem é uma valorização importante.

Fornazier conta que visita a filial da Copérdia praticamente todos os dias para se abastecer de insumos para a propriedade. “Sou bem atendido, as entregas são feitas como combinado e se falta algum produto na loja, eles providenciam, mas não me deixam na mão”, afirma.

▶ MELHORES DA SUINOCULTURA

Adelício Canal vence pelo 5º ano como melhor produtor de leitões



Produtor de Itá acumula cinco primeiros lugares como produtor de leitões

Foi realizado no dia 17 de fevereiro o evento de premiação aos melhores da suinocultura de 2022 em UPL, creche e terminação. Os dez melhores em UPL e o produtor evolução, os dois melhores em creche, os três melhores em terminação mercado Brasil e os três melhores em produção de suínos para exportação foram premiados com troféu e um vale compras. Os melhores criadores de leitões se destacaram pelo maior número de leitões desmamados fêmea ano e o que obteve o maior volume desmamado de um ano para outro.

O grande vencedor foi Adelício Canal, de UPL, de Itá. Ele conquistou o troféu de 1º lugar pelo quinto ano consecutivo como o produtor com maior número de leitões desmamados porca ano, registrando 36,51 leitões por fêmea no ano. Canal, a esposa e os dois filhos receberam o troféu e ele destacou a conquista. “Trabalhamos para superar a marca de 2021 e conseguimos. O primeiro lugar é o retorno do trabalho de toda a família na atividade”, relata.

Segundo Canal, o gerenciamento da propriedade é feito com auxílio do S4, ferramenta desenvolvida pela Agrinessa que registra as informações número de leitões nascidos vivo, natimortos e desmamados. “Precisamos ter

os números em mãos para saber como estamos e para onde queremos ir”, salienta, informando que todo o trabalho é feito pela família e um colaborador eventual em períodos de partos, desmame e carregamento de leitões.

O produtor observa que a assistência técnica e veterinária da Copérdia tem sido fundamental. Segundo ele, quando chega no estágio atual, é preciso ter a percepção de pequenos detalhes que fazem a diferença.

Canal afirma que vai continuar trabalhando para melhorar a marca dos 36,51 DFA desmamados fêmeas ano e chegar aos 37. “Temos chance. Estamos trabalhando para superar o nosso resultado e não para ser melhor que os demais produtores”, salienta. Ele revela que em 2022 poderia ter tido um resultado ainda melhor, não tivesse tido perdas com natimortos acima do planejado. “Esse é um aspecto que precisa melhorar e

vamos conseguir com a ajuda dos técnicos para sair de 15,7 para 15,9 nascidos vivos”, revela.

O gerente do fomento de suínos, Arlan Lorenzetti, afirma que a premiação aos destaques da suinocultura tem como objetivo reconhecer o esforço dos produtores e familiares no dia a dia. Segundo ele, a suinocultura é economicamente viável, porém, apresenta desafios importantes como custo de produção e investimento e a premiação estimula a eficiência. “É uma atividade que exige amor e carinho para alcançar bons resultados. Alojamos 140 mil leitões/mês e temos grandes os desafios que impactam no desempenho técnico e ganho financeiro”, diz, afirmando que a evolução dos resultados ano a ano é fruto do trabalho da equipe técnica e a premiação é uma motivação para todos os produtores superarem suas próprias marcas, sendo melhor a cada dia.

MELHORES PRODUTORES DE CRECHE



1º - Claudir Zanella - Concórdia SC



2º - Eduardo Scorteganha - Concórdia SC

MELHORES PRODUTORES DE UPL



1º - Adelício Antônio Canal - Itá SC

MELHORE PRODUTORE UPL EM EVOLUÇÃO



Laíze Haidemann Hang

TÉCNICO DESTAQUE



Rodrigo Bloemer



2º - Adriano Schuelter - Rio Fortuna SC



3º - Everaldo Klein - Salgado Filho PR

TÉCNICOS PREMIADOS EM PRODUTIVIDADE MÉDIA



1º Jozimar Rocha Tavares



2º Rodrigo Bloemer

MELHORES PRODUTORES DE TERMINAÇÃO

MERCADO BRASILEIRO



1º - Jandir Portelles



2º - Vilmar Siemer



3º - Mateus Gritti

MELHORES PRODUTORES DE TERMINAÇÃO

MERCADO EXTERNO



1º - Arnesto Oldoni



2º - Onorio Massignani



3º - Caciano Acorsi

ALERTA: Martini aponta eficiência como única saída

O presidente Vanduir Martini participou do evento de premiação dos melhores da suinocultura 2022, parabenizou os vencedores e garantiu que a cooperativa vai continuar dando oportunidade para todos os fomentados, contudo, a resposta que espera são bons resultados. Segundo ele, a Copérdia precisa se adequar para atender as exigências do mercado consumidor e as regras são as mesmas para o produtor. “Quem não for eficiente e não entregar bons resultados de acordo com o que o mercado exige, está fora.”

Segundo Martini, a Copérdia bancou a ineficiência de alguns fomentados em 2022, porém, em 2023 garantiu que será diferente. “Se tiver que tomar uma atitude dura, antipática, em nome da maioria que é eficiente e entrega bons resultados, tomarei sem hesitar”, afirma, lembrando que o compromisso da eficiência é da cooperativa, mas, também do produtor, porque Copérdia e os cooperados estão no mesmo barco.

Martini salientou ainda que nos momentos difíceis a única saída para a sobrevivência é a eficiência. “O mercado vai continuar exigindo o nosso melhor. As mudanças são contínuas e as oportunidades que não aproveitadas vão ser ocupadas por outros produtores”, comentou.

**Se tem Bovigold[®],
tem leite de
qualidade e lucro
para o produtor.**

PUBLICIDADE




Se tem Bovigold[®], tem uma linha para todas as categorias de bovinos de leite, da cria e recria, passando pelos períodos pré-parto, pós-parto e produção de leite. Tem soluções que proporcionam aumento do desempenho reprodutivo e lucratividade na atividade leiteira. Tortuga[®], uma marca DSM. Se tem Tortuga[®], tem futuro.

www.tortuga.com.br | www.dsm.com/latam



TORTUGA[®]

Uma marca 

▶▶ COBERTURA VERDE

Proteja o solo antes do plantio de inverno

Após a colheita da safra de verão, é o momento de preparação e correção das áreas e implantação das culturas de inverno. De acordo com o extensionista, Diego Turcatel, a principal recomendação neste momento é a implantação imediata de uma cultura de cobertura, até a época de implantação do trigo que se dá em junho e julho, ou dependendo se o produtor utilizar a área para pecuária no inverno, já estar preparado e implementar o cultivo das pastagens, assim otimiza o uso das áreas.

O extensionista recomenda ainda que “não deixar o solo descoberto neste momento é fundamental, colocar uma cultura da segurança ao produtor evitando os processos naturais de compactação e erosão

A equipe técnica da Copérdia repassa informações sobre o período pós-colheita. Dicas fundamentais para os agricultores da região.

do solo aconteçam além de fazer uma ciclagem de nutrientes e mantendo o equilíbrio biológico do solo”, sugere. “Neste momento também sempre orientamos os produtores a fazerem as coletas de solo para análise dos níveis nutricionais do mesmo. A Análise de solo é o exame de sangue das áreas, é muito importante para o produtor para saber como está nutricionalmente sua lavoura, e se necessário fazer as correções e calagem com tempo hábil para a próxima safra”, explica.



Reestruturação do solo

O processo de reestruturação do solo se dá por melhorar os aspectos físicos, químicos e biológicos, que basicamente é aumentar a porosidade para melhor desenvolvimento de raízes das culturas, retenção de água, melhorar a microbiologia. Uma das melhores formas de fazer isto é evitar períodos de pousio no solo, realizar a rotação de culturas, e utilizar plantas específicas para cobertura como o nabo, ervilhaca e os mix de sementes.

Processo de compactação

Conforme Diego Turcatel, a compactação do solo é um grande problema para o produtor, pois em solos compactados as raízes das plantas têm dificuldade em crescer e se desenvolver, além deste solo ter uma capacidade menor de absorção e retenção de água, o que é muito ruim principalmente em períodos de

estiagem em que as perdas são sempre maiores nestas áreas. O processo de compactação pode acontecer de várias maneiras, áreas em pousio (sem cultivo) ficam vulneráveis à ação de chuvas intensas. Ainda segundo Turcatel, outros fatores são pelo tráfego de máquinas e excesso de lotação de animais em pastejo.

MASTIPLUS BR 100 ML

Reduza seu CCS e acabe com o prejuízo

MAIOR EFICÁCIA E DESCARTE ZERO

- ✓ Reduz a CCS - A única V13 do mercado
- ✓ Previne novos casos de mastite
- ✓ Não precisa ser conservado em gelo
- ✓ Não provoca aborto

Conheça mais sobre o Mastiplus BR através de um de nossos representantes:

(49) 9 8863 1702
0800 648 8102


CONFORTIN
Agro Distribuidor



Colha mais benefícios com a **FMC** no

JUNTOS

PRODUTOR

Faça parte do programa que recompensa a sua parceria por meio do resgate de prêmios e soluções para potencializar o seu negócio.

São 4 passos para garantir suas conquistas:



Compre produtos da FMC



Cadastre suas NFs



Conquiste FMC Coins



Resgate prêmios

Cadastre-se agora em juntosfmc.com.br

e vamos JUNTOS produzir ganhos para todos.

► VACA DE OURO

Troféu será reeditado em 2023

O Troféu Vaca de Ouro, criado pelo fomento de leite da Copérdia tem como objetivo reconhecer os melhores produtores de leite em qualidade e crescimento de produção, teve sua primeira edição realizada no ano passado e, por solicitação dos associados, está sendo reeditado em 2023.

O troféu Vaca de Ouro em 2022 premiou os produtores destaques com troféus e vales compra em janeiro e ficou decidido que o programa terá sua segunda edição realizada

esse ano. “Diante do sucesso do Troféu Vaca de Ouro em 2022, vamos continuar reconhecendo as famílias produtoras pela dedicação na produção de leite com troféus e vales compra também esse ano”, relata o gerente Flávio Durante.

De acordo com o gerente do fomento de leite Flávio Durante, os critérios para escolha dos destaques vão ser os mesmos adotados em 2022 mais a Contagem Padrão em Placa (CPP). “É a valorização e o reconhecimento às famílias pelo trabalho

de excelência que desenvolvem nas propriedades na produção de leite com baixa contagem de CCS, CPP e registro de crescimento em produção”, observa.

O programa continua sendo regionalizado premiando os produtores nos três postos de leite da Copérdia, de Concórdia e Rio Grande do Sul, Joaçaba e Mafra. Os produtores vão concorrer entre si em três categorias e por faixa de produção. Até 120 mil litros. Entre 120 a 360 mil litros e a categoria acima dos 360 mil litros entregues.

POSTO DE CONCÓRDIA - SC/RS

MELHORIA NA QUALIDADE DO LEITE – CCS

Produção de até 120.000 litros por ano
1º lugar DILVO PRUINELLI
2º lugar NORBERTO ZUANAZZI
3º lugar ILVO ZOTTI

Produção de até 120.001 a 360.000 litros por ano

1º lugar LAUDIR BIZOLLO
2º lugar ADELAR JOSE ENGEL
3º lugar NEI LAURO MALTAURO

Produção acima de 360.000 litros por ano

1º lugar VINICIUS LEOPOLDO ELY
2º lugar FABIO ROBERTO TOMAZETTO
3º lugar AIRTON GIOMBELLI

CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO ANUAL DE LEITE

Produção de até 120.000 litros por ano

1º lugar IVAIR DA SILVA
2º lugar LEONOR VARGAS
3º lugar RODRIGO DAL BELLO

Produção de até 120.001 a 360.000 litros por ano

1º lugar PATRICIA C.MUELLER EBERTZ
2º lugar ALEXANDRE MULLER
3º lugar CLOVIS ADELAR SAVOLDI

Produção acima de 360.000 litros por ano

1º lugar ANDRÉ PEREIRA
2º lugar FABIO ROBERTO TOMAZETTO
3º lugar RODRIGO PARAVIZI



Técnico destaque Crescimento Produção Posto De Resfriamento Santo Antonio SC e RS
CAROLINE MASSIGNANI

POSTO DE MAFRA

MELHORIA NA QUALIDADE DO LEITE – CCS

Produção de até 120.000 litros por ano
1º lugar GILSON PSCHIEDT
2º lugar GUILHERME LIEBL
3º lugar ADELIO TAUCHER

Produção de até 120.001 a 360.000 litros por ano

1º lugar JOSE ARGEMIRO RUTHES
2º lugar HUGO ZWARZERSKI
3º lugar MARILETE TODT GOMES

Produção acima de 360.000 Litros por ano

1º lugar TEREZINHA RAFALSKI

CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO ANUAL DE LEITE

Produção de até 120.000 litros por ano

1º lugar JANETE KOWALCZIK PFLANZER
2º lugar GILMAR JANKOVSKI
3º lugar JOSE SCHNEIDER

CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO ANUAL DE LEITE

Produção de até 120.001 a 360.000 litros por ano

1º lugar MARILETE TODT GOMES
2º lugar EDICLEIA APARECIDA P. PSCHISKI
3º lugar HUGO ZWARZERSKI

CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO ANUAL DE LEITE

Produção acima de 360.000 litros por ano

1º lugar REGINALDO ENEAS WANESKI
2º lugar JOSE ARGEMIRO RUTHES
3º lugar EDUARDO FOIT



Técnico destaque Crescimento Produção Posto de Resfriamento de Mafra SC
RAMIRO LUNELLI

POSTO DE LEITE CONCÓRDIA - Produtores SC/RS - MELHORIA NA QUALIDADE DO LEITE – CCS

Produção de até 120.000 litros por ano



1º DILVO PRUINELLI

Produção de até 120.001 a 360.000 litros por ano



1º LAUDIR BIZOLLO

Produção acima de 360.000 litros por ano



1º VINICIUS LEOPOLDO ELY

POSTO DE LEITE DE CONCÓRDIA - Produtores SC/RS - CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO ANUAL DE LEITE

Produção de até 120.000 litros por ano



1º IVAIR DA SILVA

Produção de até 120.001 a 360.000 litros por ano



1º PATRÍCIA MUELLER EBERTZ

Produção acima de 360.000 litros por ano



1º ANDRÉ PEREIRA

POSTO DE JOAÇABA

MELHORIA NA QUALIDADE DO LEITE – CCS
 Produção de até 120.000 Litros ano
 1º lugar KARLA ELIANE FILIPINI
 2º lugar ANDERSON GALIOTTO
 3º lugar CLEIDE MOZZER FILIPPINI

Produção de até 120.001 a 360.000 litros por ano
 1º lugar ITAMAR DA SILVA
 2º lugar CLEOMIR GASPERINI
 3º lugar CLAUDEMIR MOZZER

Produção acima de 360.000 litros por ano
 1º lugar JOEL GRAHL
 2º lugar LEINOR LAMPERT
 3º lugar VITALINO SAVARIS

CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO ANUAL DE LEITE

Produção de até 120.000 litros por ano
 1º lugar EDUARDO CESCO BALESTRO
 2º lugar OSMAR KIRST
 3º lugar JULIAN RECH

Produção de até 120.001 a 360.000 litros por ano
 1º lugar RODRIGO VARIZA
 2º lugar NILCE HOFSTETER GEHRING
 3º lugar ROSMERI DE SANTI BORSOI

Produção acima de 360.000 litros por ano
 1º lugar JOEL GRAHL
 2º lugar LEINOR LAMPERT
 3º lugar VITALINO SAVARIS



Técnico destaque- Crescimento Produção Posto de Resfriamento de Joaçaba
ALCIMAR FORCHESATTO.

POSTO DE LEITE DE JOAÇABA - MELHORIA NA QUALIDADE DO LEITE – CCS

Produção de até 120.000 litros por ano



1º KARLA ELIANE FELIPINI

Produção de até 120.001 a 360.000 litros por ano



1º ITAMAR DA SILVA

Produção acima de 360.000 litros por ano



1º JOEL GRAHL

POSTO DE LEITE DE JOAÇABA - CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO ANUAL DE LEITE

Produção de até 120.000 litros por ano



1º EDUARDO CESCO BALESTRO

Produção de até 120.001 a 360.000 litros por ano



1º RODRIGO VARIZA

Produção acima de 360.000 litros por ano



1º JOEL GRAHL

POSTO DE LEITE DE MAFRA - MELHORIA NA QUALIDADE DO LEITE – CCS

Produção de até 120.000 litros por ano



1º GILSON PSCHIEDT

Produção de até 120.001 a 360.000 litros por ano



1º TEREZINHA RAFALSKI

Produção acima de 360.000 litros por ano



1º JOSÉ ARGEMIRO RUTHES

POSTO DE LEITE DE MAFRA - CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO ANUAL DE LEITE

Produção de até 120.000 litros por ano
1º JANETE KOWALCZIK PFLANGER



Vencedores receberam um troféu e um vale-compras.

Produção de até 120.001 a 360.000 litros por ano



1º REGINALDO MARILETE GOMES

Produção acima de 360.000 litros por ano



1º REGINALDO ENEAS WANESKI

▶ AGRICULTURA

Biológicos complementam químicos no combate às pragas nas lavouras

No cenário atual da agricultura, o uso de organismos biológicos é visto pela Copérdia como elemento importante no manejo, sendo um possível complemento aos defensivos químicos. Através do uso destes organismos, o solo tende a ficar mais favorável ao plantio, beneficiando os produtores e levando êxito aos resultados da colheita.

Segundo a extensionista, Bruna Dambros, que atua na filial de Ouro e atende Capinzal, Piratuba e Ipira, os biológicos usados podem ser insetos benéficos, predadores, parasitoides, e microrganismos, como fungos, vírus e bactérias. Empregá-los oferece uma melhor sobrevivência de microrganismos de interesse para promover bom desenvolvimento e estabe-

lecimento das culturas.

“Visando evitar a resistência de pragas e doenças no sistema produtivo, deve-se atentar a fatores durante o uso dos organismos. Para maior efetividade, condições especiais de umidade, temperatura e absorção devem ser levadas em conta. O mesmo aplica-se a cuidados sobre a incompatibilidade de calda, entre outros fatores”, assinala Bruna.

Conforme a extensionista, um dos principais agentes a serem usados é o fungo *Trichoderma* - muito empregado para o controle de outros fungos que causam doenças nas plantas - que age por meio competição, antibiose, parasitismo e indução de resistência. Seu benefício refere-se a melhorias na estrutura do solo e assi-



DICA: saiba quais os benefícios que os biológicos proporcionam as culturas

milção e nutrientes pelas plantas. Sua aplicação deve acontecer após a colheita da cultura no verão, facilitando a multiplicação.

Já o fungo *Bauveria*, que tem sido relevante no

combate a pragas como a Cigarrinha-do-Milho (*Dalbulus maidis*), também pode impactar favoravelmente a produção. Este fungo contamina e se desenvolve no inseto hospedeiro, levando-o à morte e liberando estruturas de dispersão do fungo. É preferível que seja usado em associação a um inseticida, e em momentos de maior umidade.

deiro, levando-o à morte e liberando estruturas de dispersão do fungo. É preferível que seja usado em associação a um inseticida, e em momentos de maior umidade.



VTPRO4

AS 1850 PRO4

Qualidade de grãos com excelente sanidade. A escolha correta para a silagem.

Maximize a rentabilidade da sua lavoura de milho.

Saiba mais em:
agroeste.com.br

AGROESTE
Quem planta, colhe mais.

▶▶ UTM

Atividade que marca o compromisso da Copérdia com qualidade e sustentabilidade

A UTM prima pela qualidade do produto final, seguindo rigorosamente as normativas da legislação e orientações preconizadas pelo fornecedor. “Todo Mês enviamos amostras para laboratório, onde conseguimos visualizar o resultado planejado do tratamento. Nada é feito sem parâmetros que possam ser medidos e avaliados. Garantimos nosso tratamento por 15 anos, confirmado pelos laudos laboratoriais, desde que o cliente não altere as características do produto que ele recebeu na propriedade”, destaca o gerente da UTM, Dilao Antonio Paludo.

O gerente dá ênfase aos indicadores que comprovam a eficiência dos trabalhos desenvolvidos pela UTM. “Nosso índice de reclamações é extremamente baixo,

pois toda a equipe envolvida nos trabalhos sabe que não conseguimos melhorar o produto que recebemos, mas apenas mantê-lo e condicioná-lo a durar mais. Desde a compra, recebimento, classificação, tratamento e acondicionamento do produto final, temos toda a equipe engajada a fazer o seu melhor”, pontua.

Mercado

Conforme Dilao Antonio Paludo destaca que o mercado da madeira é volátil e passa por constantes mudanças. “Hoje temos as indústrias moveleiras, indústrias de paletz, indústria de laminados, as serrarias e as empresas que necessitam de lenha para combustão, todas estão a procura da mesma matéria-prima. O mercado regional está favorável e



com uma certa escassez de produto, somando-se a isto essa falta de mão de obra para retirada da madeira e a baixa tecnologia empregada neste ramo. Somadas, essas dificuldades obrigam as empresas, inclusive a Copérdia, a ir buscar novas parcerias em outras regiões

(a Copérdia tem um fornecedor em Celso Ramos e outro no Balneário Gaivotas)”, explica.

A importância da atividade

O gerente da Unidade de Tratamento de Madeira acrescenta que a atividade representa uma boa opção de renda para os produtores. “Acreditamos muito na diversificação e na sustentabilidade dos processos. Um plantio em área fértil, manejo condizente com as necessidades, variedades recomendadas para a região e tratos culturais bem conduzidos, fazem com que estas áreas podem ser aproveitadas a partir do quinto ano de plantio, com bons resultados financeiros”, observa.

A UTM está localizada em Itá, é uma das atividades que fortalece os pilares da cooperativa

Compromisso com clientes e associados

Paludo enfatiza que “a Copérdia em seus três pilares mantém consistentemente um vínculo e uma responsabilidade para com o associado e os clientes, mantê-los e reforçá-los é nosso dever diário. Sabemos que o retrabalho é desgastante e comprometedor, vem daí a importância de fazer o nosso melhor sempre, pois a cada entrega, estamos alimentando um sonho para quem adquire nosso produto e não podemos desapontá-los. A equipe sabe disso e se mantém alerta a cada momento”, finaliza.

DILAU Paludo: gerente da unidade de tratamento de madeira da Copérdia



BASE

COBERTURA 33-00-00 + S

FERTILIZANTES FECOAGRO PARA CULTURAS DE INVERNO

- ⊕ RESULTADOS
- ⊕ PRODUTIVIDADE
- ⊕ QUALIDADE

PLANTIO DE BASE: NOBRE COM ALGEN
Mais de **70 nutrientes da alga marinha** que potencializam o desenvolvimento da planta.

COBERTURA: COOPER N+ 33-00-00 + S
Dois fontes de nitrogênio, ureia protegida que reduz as perdas de N no solo e sulfato de amônio, com N de liberação imediata, disponibilizando ainda enxofre para as culturas.

PEÇA NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS DA COPÉRDIA!

QUALIDADE E GARANTIA

COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

+ 3 sc/ha*
vs padrão produtor

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e evolua com Fox® Xpro!

Fox® Xpro.
A evolução da Confiança.

Saiba mais em: www.agro.bayer.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.

*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



Se é Bayer, é bom

▶ ADUBAÇÃO ORGÂNICA

O uso de fertilizantes garante nutrientes às plantas em iniciativa sustentável

O uso de uma adubação orgânica é mais uma iniciativa alinhada à sustentabilidade no campo. A Copérdia fomenta o emprego deste sistema que tem trazido resultados positivos aos produtores, fomentando o aproveitamento adequado dos dejetos.

Os fertilizantes são substâncias fornecidas ao solo e as plantas para sua nutrição, essenciais ao bom desenvolvimento das plantas e para manter um solo saudável, evitando degradações.

Estão diretamente relacionados a realização da fotossíntese, desenvolvimento das estruturas das plantas, ao seu crescimento e frutificação. Os fertilizantes podem ser orgânicos, minerais e organominerais,

também divididos em macro e micro nutrientes. Os macronutrientes mais utilizados são nitrogênio (N), fósforo (P) e Potássio (K).

A Rússia é hoje a maior exportadora mundial de fertilizantes, seguida da China e Canadá, sucessivamente. Segundo a CNN Brasil, 85% dos fertilizantes usados em 2021 eram importados – das 45,8 milhões de toneladas utilizadas no país, 39,2 milhões vieram do estrangeiro.

Aproveitamento dos dejetos

O ramo agropecuário pode ter uma vantagem quando se trata de adubação, pelo fato dos dejetos animais possuírem capa-

cidade de adubação orgânica. Os dejetos de suínos possuem significativa valor de NPK, sendo limitado pelos órgãos ambientais em função do valor de fósforo P, elemento não móvel no solo, capaz de identificar uma possível poluição por excesso desse nutriente.

“A realidade das nossas propriedades é que o produtor nem sempre investe em adubação para alta produtividade e sim, para média a alta, então fazendo o uso correto e com uma boa aplicação da adubação orgânica espera-se o aumento da produtividade sem que o produtor invista mais e nem menos em fertilizantes químicos”, destaca a gerente do setor ambiental e qualidade, Samara Romani.



DETEC defende adubação orgânica em nome da sustentabilidade

PACIFIL®
Brasil

▶▶ FESTA DO FRANGO

Evento homenageia os melhores avicultores da Aurora Coop no RS

A XXV Festa do Frango realizada em janeiro em Barrão de Cotegipe, Rio Grande do Sul, homenageou os 10 melhores avicultores do sistema Aurora em índices zootécnicos. Cada avicultor destaque recebeu um vale compras e um certificado. Da Copérdia, dois fomentados apareceram na lista dos dez melhores. Renato Tibola, de David Canabarro, na quinta colocação e Ivan Perondi, de Barra do Rio Azul, foi o grande campeão.

O supervisor de expansão de suinocultura e avicultura da Copérdia, Claudir Sgarbossa, ressalta que a Festa do Frango valoriza os avicultores que se destacam na atividade. “É um evento que dá visibilidade aos produtores destaques em índices zootécnicos, provando que os resultados de excelência são possíveis e a premiação estimula os produtores na busca por melhores resultados”, sa-

lienta.

Sgarbossa afirma que as estruturas dos galpões contribuem com a condição de ambiência às aves, porém, a ação humana, é que faz a diferença. Segundo ele, as pessoas identificam o comportamento das aves e ajustam a máquina para oferecer a ambiência ideal para as aves expressarem o máximo potencial genético com índices zootécnicos e rentabilidade acima da média.

Renato Tibolla de David Canabarro, Rio Grande do Sul, está entre os dez melhores avicultores do sistema Aurora, no RS. Segundo o produtor, a família trabalha com aves desde 1980, à época com apenas um galpão de 1.200m². Mais tarde, construiu um galpão de 6.600m² climatizado.

Nesse tempo, relata, trocou de empresa, passou percalços, mas hoje produz com excelência como



Vanduir Martini, Renato Tibola, esposa Marcilei Borges, filho Augusto e o técnico da Aurora, Maicon Morais.

integrado da Copérdia. Ele ressalta que já está pronto o terreno para construir mais dois galpões de 165x18 e passar de 6,600m² para 12.000m² climatizado. Além disso, a mãe de Renato tem um galpão de

3.120m², para 35 mil aves. Ele valoriza a quinta posição conquistada. “O segredo é o comprometimento da família, o trabalho e um pouco sorte para atingir os índices. Quando se ganham vários fatores. Vamos

continuar buscando os melhores resultados, porque se a cooperativa vai bem, nós, associados vamos bem, também. Estou investindo para fazer a sucessão da propriedade ao meu filho de três anos”, assinala.

Perondi revela “caminhos” para alcançar índices diferenciados na atividade

A grande campeã da Festa do Frango em conversão alimentar entre os avicultores das cooperativas filiadas à Aurora, foi a Granja Rio Brasil, de Barra do Rio Azul, da família Perondi. O gestor e sócio da granja Ivan Perondi, ressalta que o projeto de Barra do Rio Azul, foi feito a muitas mãos e o trabalho num condomínio com galpão para 170 mil aves é realizado pelo irmão Cristiano e dois sócios.

Segundo Perondi, o frango é uma ave sensível ao ambiente o que exige trabalho cuidadoso em ambiência, genética e nutrição, os pilares do sucesso da atividade na granja. “A eficiência é que paga a conta dos bons projetos. Temos aviários de última geração que permite ter um controle total da temperatura, pressão, umidade, CO₂, tudo na palma da mão, com controle remoto”, revela.

O produtor diz ainda que o suporte técnico, é indispensável, porque de um barracão para outro, muda a genética e aí muda tudo. “Não é uma receita de bolo que está pronta. É o pessoal que vive a granja que faz acontecer com orientação técnica, e o sucesso nos resultados é um trabalho feito por uma equipe, e não por uma pessoa sozinha”, afirma.

Segundo Perondi, os critérios que define os melhores na avicultura são conversão alimentar e mortalidade. “A granja de Barra do Rio Azul produziu 1kg de carne com 1,378kg de ração, mais ou menos 20% melhor do que a média geral do sistema Aurora. E foi possível graças a genética, ambiente, nutrição e manejo”, assinala, informando que entrega as aves para abate com até 41 dias e 3kg. “Temos um método



Luís Carlos Farias, gerente de avicultura da Aurora, Claudir Sgarbossa, supervisor de expansão, Adelir Perondi, Vanduir Martini, presidente Copérdia, Luan Perondi, Lilian Perondi, Ivan Perondi, Silvonei Conte, gerente regional e Luana Perondi.

de trabalho voltado para a eficiência sempre e os resultados estão aí”, afirma.

Perondi, fala sobre a importância do sistema Aurora na região de Barrão do Cotegipe. Segundo

ele, os municípios teriam sofrido muito mais sem a presença das cooperativas. “A Aurora fomentou o desenvolvimento da avicultura e suinocultura na região com investimentos

e estimulou os produtores a investir também. Não havia uma empresa parceria para os produtores e a Aurora fomentou as atividades e abriu mercado para os produtos que saem daqui”, diz.

▶ ARTIGO JURÍDICO

O vínculo de trabalho urbano do marido não impede a aposentadoria rural da mulher

A produtora rural mantém a condição de segurada especial no INSS, ainda que o marido tenha emprego com carteira assinada

Nestes tempos de mão-de-obra escassa, está sendo cada vez mais comum o marido, que antes tinha como única profissão a de produtor rural, se empregar na cidade ou em empresa próxima da sua residência e permanecer morando no meio rural, enquanto que a esposa continua trabalhando normalmente na atividade agrícola.

A dúvida recorrente é saber se a esposa daquele que vai trabalhar em outra atividade remunerada continua com o direito de se

aposentar quando chegar aos 55 anos de idade.

Nestas situações, o entendimento da justiça é no sentido de que, quando o marido da agricultora exerce uma atividade urbana remunerada, seja por meio de registro em carteira de trabalho ou como autônomo, por exemplo, não retira dela o direito de receber os benefícios previdenciários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), seja salário-maternidade, incapacidade, pensão por morte, aposentadoria por idade, entre outros.

No entanto, mesmo que não exija a exclusividade da atividade agrícola para comprovar o regime de economia familiar quando um dos seus membros, no caso o marido, possui outra fonte de rendimento com o intuito de melhorar a qualidade de vida da sua família, é necessário que a esposa comprove para o INSS

que, além de ela estar exercendo a atividade rural, que o salário do esposo não é suficiente para custear as despesas do grupo familiar.

Felizmente, o que a princípio parece ser uma tarefa difícil de a mulher provar que a sua atividade de produtora rural é indispensável para a subsistência da família, convém lembrar que atualmente relações comerciais de compra e venda, bem como a da atividade rural, são amplamente documentadas, sendo razoavelmente prático reunir comprovantes de despesas domésticas e das receitas vindas com a venda da produção de leite, animais e grãos para agroindústria.

Nessas condições, a orientação do profissional com experiência na área previdenciária é bastante útil para um bom planejamento, bem como para realizar os encaminhamentos mais adequados.



Por Carlos Alberto Calgare
Advogado especialista em
Direito Previdenciário
OAB/SC 12.375
contato@calgare.adv.br

Sillus

SILAGEM COM A QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DAS SEMENTES NK.

Feroz Viptera 3 NK520 VIP3

EU BEBO LETE

PROTEJA A BOTTONESSUA PLANTA REFUGIO

www.portalsyngenta.com.br/sensesillas

RENTABILIDADE COM GENÉTICA E TECNOLOGIA

f /nkseedsbr @nkseeds_br

NOVO FUNGICIDA

BLAVITY®

Controle eficiente da Ferrugem e Mancha-alvo em uma só ferramenta.

Muita coisa preocupa o produtor de soja na escolha de um fungicida: a praticidade no uso, a eficiência de controle, a facilidade no manuseio e o espectro de ação. Já imaginou a conveniência de reunir tudo isso em uma só ferramenta? Conheça Blavity®, uma solução BASF para ajudar você no manejo de importantes doenças da soja com benefícios em produtividade e com mais tranquilidade.



CONVENIÊNCIA É SE PREOCUPAR MENOS E PRODUZIR MAIS.

+ **Controle eficiente** da Ferrugem e Mancha-alvo

+ **Ampla espectro** de controle de doenças

+ **Formulação moderna** que permite baixa dosagem

+ **Facilidade de manuseio** e aplicação

A BASF está junto com você. Para o manejo eficiente do cultivo, consulte um RTV ou seu canal de distribuição para saber mais sobre Blavity® e nossa solução completa, que há anos contribui para o sojicultor alcançar altas produtividades.

☎ | © 0800 0192 500
 🌐 BASF.AgroBrasil
 📱 BASF Agricultural Solutions
 ▶ BASF.AgroBrasilOficial
 🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
 🏠 blogagro.basf.com.br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
 We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: BLAVITY® N° 10820.

NK520 VIP3

POTENCIALIZE SEUS RESULTADOS EM SILAGEM COM A NOVA GERAÇÃO DE HÍBRIDO.

- Híbrido de milho com versatilidade de grandes resultados;
- Melhor retorno do investimento na sua lavoura;
- Boa qualidade bromatológica;
- Melhor biotecnologia do mercado: Agrisure Viptera 3.



f /nkseedsbr @nkseeds_br



RENTABILIDADE COM GENÉTICA E TECNOLOGIA



www.portalsyngenta.com.br/sementes/nk



A tecnologia evoluiu. A nossa parceria com o agro, também.



O **Acesso Agro** está cada dia mais perto de você. Agora com mais vantagens, novas funcionalidades e o atendimento que faz toda a diferença da melhor plataforma de benefícios do campo.



- Programa de pontos.
- Ofertas e descontos imperdíveis.
- Catálogo de prêmios completo.
- Serviços e soluções de primeira.
- Toda a parceria e confiança da Syngenta.



Se você é agro,
Acessa!

Baixa o app e **acessa**.
acessaagro.com.br

▶▶ RESULTADOS

Sicoob Crediauc entrega carros da campanha Grandes Prêmios, Grandes Chances

Após quase um ano de vigência, chegou ao final a campanha “Grandes Prêmios, Grandes Chances”. Promovida pelo Sicoob Central SC/RS com o apoio das cooperativas filiadas, a ação que iniciou em 1º de fevereiro de 2022 e teve seu término em 18 de janeiro de 2023, fez milhares de contemplados ao logo do período.

Para participar, bastava ao cooperado Sicoob capitalizar a partir de R\$ 50,00, ou, adquirir outros produtos e serviços listados no regulamento da campanha — <https://grandeschances.com.br/storage/Regulamento.pdf> para gerar um cupom da sorte e concorrer. Foram sorteados 2.825 prêmios de R\$ 500,00 (poupança) e 31 automóveis Renault Kwid, 0KM. Ao todo, foram distribuídos mais de R\$ 3 milhões em prêmios.

Na área de abrangência do Sicoob Crediauc, foram entregues 130 poupanças e dois carros Renault Kwid.

Um deles saiu para a cooperativa, Elena Ana Camini Signorin, associada a agência localizada na rua 29 de julho em Concórdia/SC, e o outro para a empresa, Claudia R. Parizotto Eireli, de Ipumirim/SC. Representantes da cooperativa estiveram nos dias 1º e 2 de fevereiro em ambos os municípios para fazer a entrega simbólica dos carros.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Camillo, aproveitou a ocasião para agradecer os colaboradores pelo envolvimento na campanha e parabenizar a todos os cooperados contemplados.

“A participação dos nossos funcionários foi fundamental no sentido de mobilizar e atrair a atenção do cooperado que, motivado pela expressiva premiação e, sobretudo, pelo histórico de credibilidade das ações com a marca Sicoob, aderiu e se deu bem. Que todos possam fazer bom uso dos prêmios recebidos”, comentou o di-



PA 29 - Concórdia /SC

Presidente Paulo Camillo, Diretor Jacson Rosa e funcionários da agência 29 Concórdia (SC), com a cooperativa, Elena Ana Camini Signorin.

Colaboradores da agência de Ipumirim (SC) com os vice-presidentes, Neudi Miranda e Igor Dal Bello, fazendo a entrega do carro a cooperativa e empresária, Claudia Parizotto.

rigente.

Para o diretor Executivo do Sicoob Crediauc, Jacson Rosa, essas ocasiões demonstram na prática o quão vantajoso é para o cooperado, manter os seus negócios atrelados a instituição.

“Nossas campanhas pro-

mocionais são na verdade um grande diferencial, um estímulo a mais para os cooperados que, além das vantagens obtidas nas negociações do dia a dia com a cooperativa, ainda podem concorrer a excelentes prêmios nos eventos que realizamos. E essa é

uma condição que somente o sistema cooperativista é capaz de proporcionar”, explicou o diretor.

SEMANA DA PROTEÇÃO

SEGUROS DO SICOOB, PRA TUDO FICAR BEM.

Proteja quem você ama e ainda concorra a prêmios incríveis.

NÃO PERCA!
14 vales-poupança no valor de **R\$ 5 MIL CADA.**

DE 6 A 12/3/2023

Produtos participantes:
Seguro de Vida Individual | Seguro de Vida Mulher
Seguro de Vida Simples | Seguro Vida Mais do Sicoob

Procure sua cooperativa e saiba mais:
sicoob.com.br/semanadaprotecao

Mais que uma escolha financeira.

SICOOB

Central de Relacionamento Sicoob Seguros | Atendimento 24 horas • Capitais e regiões metropolitanas: 3033 5262 | Demais localidades: 0800 725 8205
Quilborã: 0800 725 0936 - de segunda a sexta, das 9h às 20h | quiborã@sicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta, das 9h às 20h

▶▶ SICOOB CREDIAUC

R\$ 67,6 milhões de resultado em 2022

O Sicoob Crediauc divulgou o balanço contábil de 2022, que apresenta um resultado (sobras) de R\$ 67,6 milhões. Se comparado aos números apurados em 2021 (R\$ 55 milhões), o crescimento foi de 23%. No acumulado de 2019 a dezembro de 2022, as sobras brutas apresentaram um valor significativo de R\$ 183,4 milhões.

Quanto ao resultado líquido financeiro, a cooperativa irá devolver aos seus mais de 62 mil cooperados, o valor de R\$ 17,6 milhões (já descontadas as destinações estatutárias obrigatórias). Somadas as sobras líquidas do período com os juros do capital social distribuídos ainda em 30 de dezembro de 2022 (R\$ 8,9 milhões), os cooperados do Sicoob Crediauc terão como retorno, o valor de R\$ 26,5 milhões, 54% a mais do que no exercício passado (R\$ 17 milhões). Os critérios de partilha serão revelados na reunião homo-

logatória com os delegados durante as assembleias gerais Ordinária e Extraordinária, marcadas para 26 de abril.

A diretora Administrativa do Sicoob Crediauc, Marcia Rauber Borges Vieira, disse que “a cooperativa teve evoluções significativas e o resultado foi consequência das decisões tomadas, da credibilidade que conquistou junto ao cooperado, da boa formação de funcionários e da valorização das pessoas. Prova disso, é que recentemente, o Sicoob Crediauc foi certificado com o GPTW, que coloca a instituição entre as melhores empresas para se trabalhar. Este selo atesta uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação. Isso, certamente, vem fazendo a diferença e tem contribuído consideravelmente para as nossas conquistas. Agradeço a todos por acreditarem em nosso propósito e por somarem forças no sentido de



continuarmos evoluindo”, destacou a diretora.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, fez questão de ressaltar a importância dos valores produzidos pela instituição em 2022. “Como podemos observar ultrapassamos os R\$ 67 milhões de resultado finan-

ceiro, o que equivale a 23% a mais que no ano passado. Em termos de juros do capital social, tivemos um avanço extraordinário de um ano para o outro, que foi de 239%, significando mais dinheiro de retorno para o cooperado. Nossos ativos ultrapassaram os R\$ 2,5 bilhões, consolidando

ainda mais a saúde financeira da cooperativa. Isso tudo, graças ao cooperado e ao trabalho da nossa equipe que foi um divisor de águas, mais uma vez”, assinalou.

Camilo não se limitou a falar somente das cifras alcançadas. Ele também aproveitou para destacar as demais vantagens que o cooperado usufrui ao se relacionar com a instituição. “Além do retorno financeiro, a cada término de exercício, oferecemos diariamente, atendimento personalizado, taxas atrativas e prazos facilitados para satisfazer as necessidades do cooperado. Sem falar do envolvimento direto com a sociedade e da preocupação com o desenvolvimento das comunidades onde estamos inseridos. Uma demonstração inequívoca do quanto o cooperativismo é diferente, inclusivo e essencial na vida das pessoas”, finalizou o dirigente.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

PUBLICAÇÕES LEGAIS BALANCETE MENSAL | 31/01/2023

ATIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e realizável a longo prazo	2.479.629.452
Caixa e Equivalentes De Caixa	633.372.299
Instrumentos Financeiros	339.751.244
Operações de Crédito	1.486.224.748
Outros Créditos	17.285.844
Outros Valores e Bens	2.995.318
Permanente	16.643.088
Imobilizado de Uso	16.254.588
Intangível	388.500
Total Geral do Ativo	2.496.272.541

PASSIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e Exigível a Longo Prazo	2.188.406.856
Depósitos	1.244.618.890
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	434.670.525
Relações Interfinanceiras	460.288.517
Relações Interdependências	1.850
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.888.618
Outras Obrigações	44.938.455
Patrimônio Líquido	307.865.685
Capital Social	141.953.108
Reserva de Sobras	143.786.891
Sobras Acumuladas à disposição da AGO	17.651.259
Resultado do Ano Corrente	4.474.427
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.496.272.541

Balancete Mensal - Período: 01/01/2023 a 31/01/2023

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS | 31/01/2023

Valores em reais

Descrição	01/2023	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	32.260.499	32.260.499
Operações de Crédito	20.445.035	20.445.035
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3.366.537	3.366.537
Resultado das Aplicações Compulsórias	7.102	7.102
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	8.441.826	8.441.826
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(22.130.545)	(22.130.545)
Operações de Captação no Mercado	(15.978.160)	(15.978.160)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.396.630)	(2.396.630)
Provisão para Operações de Créditos	(3.755.755)	(3.755.755)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	10.129.954	10.129.954
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(3.340.730)	(3.340.730)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	1.514.729	1.514.729
Rendas (Ingressos) de Tarifas	654.905	654.905
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(2.861.739)	(2.861.739)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(3.119.401)	(3.119.401)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(86.056)	(86.056)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	1.625.408	1.625.408
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(902.373)	(902.373)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	(21.479)	(21.479)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(144.725)	(144.725)
Resultado Operacional	6.789.224	6.789.224
Outras Receitas e Despesas	(99.133)	(99.133)
Outras Receitas	23.335	23.335
Outras Despesas	(122.468)	(122.468)
Resultado Antes da Tributação e Participações	6.690.091	6.690.091
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(108.905)	(108.905)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(67.893)	(67.893)
Participações nos Resultados de Empregados	(770.172)	(770.172)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	5.743.122	5.743.122
Juros ao Capital	(1.268.695)	(1.268.695)
Sobras líquidas do período	4.474.427	4.474.427

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

▶▶ QUADRO SOCIAL

Quadro social recebeu incremento de 2,6 mil novos sócios em 2022

A Copérdia tem inúmeras razões para celebrar o início de mais um ciclo promissor: em 2022, o número de novos sócios superou as expectativas em relação a anos anteriores, elevando o quadro social e contribuindo para o crescimento da cooperativa. Em 2022, foram registrados 2.677 novos associados. Com isso, no total, 20.844 pessoas estão associadas.

Ao todo, já são 331 municípios e sete estados alcançados. As equipes da Copérdia conduzem o processo de associação de novos produtores com ética e transparência, dando encaminhamento à documentação necessária para a formalização da parceria. Um ponto positivo, neste sentido, é a procura para associar jovens e mulheres, aumentando a representatividade feminina e dando ênfase ao protagonismo

das famílias cooperadas e incentivo à agricultura familiar.

Os projetos desenvolvidos pela Copérdia – como Núcleos Femininos, Unicooper, Tecnoeste e Tecnorte – fomentam a diversidade que hoje compõe o dia a dia da cooperativa. Além disso, a presença de jovens no quadro social, demonstra o interesse com a sucessão na propriedade – um processo essencial para dar sustentabilidade e perenidade da atividade rural. Outro diferencial consiste na assistência técnica aos produtores rurais, com divisão de lucros junto aos cooperados.

O ingresso dos novos associados tem ocorrido em todas as regiões de abrangência, com destaque para o norte catarinense, o sudoeste do Paraná e cidades gaúchas e Campo Grande estado do Mato



NÚMERO de novos associados em 2022 superou o registrado em anos anteriores

Grosso do Sul. Segundo dados obtidos internamente, a maior porcentagem dos sócios recentes está na faixa etária de 30 a 40 anos de idade, correspondendo a 27% destes.

Conforme a agente de projetos sociais, Nilce Trentini, a evolução do número de associados comprova o trabalho sólido e a confian-

ça na cooperativa. “Esses números mostram que existe uma relação e transparência e confiança entre Copérdia e produtor. É uma sinergia que tem dado certo e, por isso, cada vez mais produtores têm estreitado seus vínculos com a cooperativa”, assinala.

Com um quadro social robusto e representativo,

a Copérdia vem construindo uma trajetória sólida, sempre alicerçada aos princípios preconizados pelo cooperativismo. A expectativa para 2023 é de que a cooperativa mantenha a trajetória evolutiva no número de associados, fortalecendo os pilares e proporcionando desenvolvimento em todas as áreas de atuação.

Chegou o seu fungicida de amplo espectro.
**UM É BOM, DOIS É ÓTIMO,
TRÊS É ALADE®.**

- Consistência de controle do complexo de doenças
- Três ativos de alta eficácia maximizando o controle

Aponte a câmera do celular, interaja com nossa campanha e entre no ritmo de Alade®.

Alade®. O melhor em qualquer situação.

Alade®

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADÁSTROS ESTADUAIS.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br